

A relação entre teoria e prática na formação de professores de arte

*Daniela Souza Schneider**
*Andrea Denise Dienstmann***
*Daniela Krummenauer****

Resumo: Neste artigo relata-se a relação entre teoria e prática desenvolvida na formação durante os cursos de graduação e pós-graduação das autoras. As autoras apresentam em comum as mesmas instituições nas quais tiveram sua formação pedagógica e profissional. O curso de graduação em Licenciatura em Ensino da Arte na Diversidade foi cursado no Centro Universitário Feevale, já o curso de pós-graduação em Metodologia do Ensino de Artes está em curso na Faculdade Internacional de Curitiba. Apresentamos uma breve explanação sobre as teorias comportamentalistas, cognitivistas e humanistas; além de um relato sobre nossa formação profissional, procurando relacioná-la às teorias de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Artes, Teorias de Aprendizagem, Formação do professor.

Abstract: In this article we report the relationship between theory and practice developed in training during the undergraduate and postgraduate of the authors. The authors have in common

* Professora substituta de Artes Visuais, do Colégio de Aplicação UFRGS em 2009 e 2010. Graduada em Ensino da Arte na Diversidade pela Universidade Feevale, RS, concluindo Especialização em Metodologia do Ensino das Artes pela Faculdade Internacional de Curitiba. E-mail: danuxass@hotmail.com

** Professora de Artes Visuais do Colégio Luterano Concórdia, São Leopoldo, RS. Graduada em Ensino da Arte na Diversidade pela Universidade Feevale, RS. E-mail: andreadienstmann@ymail.com

*** Professora de Artes Visuais do Colégio Luterano Arthur Konrath, Estância Velha, RS. Graduada em Ensino da Arte na Diversidade pela Universidade Feevale, RS. E-mail: dany.nh@ig.com.br

the same institutions in which they had their educational and vocational training. The undergraduate program in Education of Art in Diversity was routed in the Centro Universitário Feevale, already a graduate degree in Teaching Methodology of Arts is underway at the Faculdade Internacional de Curitiba. We present a brief explanation on the behavioral theory, cognitive and humanistic; present a report on our training, trying to relate it to theories of learning.

Keywords: Teaching the Arts, Learning Theories, Teacher training.

Introdução

Este artigo aborda, a partir das teorias de aprendizagem, a relação entre teoria e prática desenvolvida em nossa formação profissional, tanto em nível de graduação como de pós-graduação.

Dentre as teorias de aprendizagem destacamos as comportamentalistas, cognitivistas e humanistas. O comportamentalismo se preocupa com os aspectos observáveis e mensuráveis do indivíduo, essas observações são aferidas através das respostas que o aprendiz dá frente a estímulos externos. Estabelece relações entre os estímulos e respostas. As primeiras abordagens comportamentalistas vieram dos teóricos Watson (1878-1958), Guthrie (1886-1959) e Thorndike (1874-1949). Mais tarde Skinner (1904-1990) passou a ocupar-se com o que ocorre após a resposta, isto é, com a consequência.

O cognitivismo se concentra na cognição do aprendiz, ou seja, se preocupa com os processos mentais como a percepção, decisões, processamento da informação e a compreensão. Uma das linhas cognitivistas é o construtivismo, dentre os principais teóricos destacamos: Piaget, Vygotsky e Ausubel.

Já o humanismo trata o aluno enquanto pessoa, com sentimentos, pensamentos e ações. Essa filosofia tem o ensino centrado no aluno que é livre para fazer suas escolhas.

O construtivismo de Vygotsky

O teórico entende o desenvolvimento cognitivo intimamente relacionado ao contexto social, histórico e cultural onde o aprendiz está inserido.

Esse desenvolvimento mental se dá por meio de instrumentos e signos construídos socialmente nesse contexto. O desenvolvimento cognitivo é a conversão de relações sociais em funções mentais (MOREIRA, 1999).

Para Vygotsky, a linguagem é o principal sistema de signos que auxiliam no desenvolvimento cognitivo. Considera também que o desenvolvimento da fala é um marco importante para o desenvolvimento da linguagem.

Todo o desenvolvimento cognitivo ocorre na zona de desenvolvimento proximal que é a distância entre o nível de desenvolvimento real do indivíduo e o nível de desenvolvimento potencial. É na zona de desenvolvimento proximal (ZDP) que ocorrem as interações sociais que geram a aprendizagem. Portanto, sem a interação social, a qual ocorre na ZDP, não há desenvolvimento cognitivo.

Enfim, para Vygotsky a aprendizagem é anterior ao desenvolvimento cognitivo, o qual é impossível sem a interação social ou sem intercâmbio de significados. Na Figura 1 apresentamos um mapa conceitual¹ para a teoria de Vygotsky.

¹ Mapas conceituais são diagramas que expressam relações entre conceitos através de uma hierarquia na distribuição destes conceitos (MOREIRA, 2006).

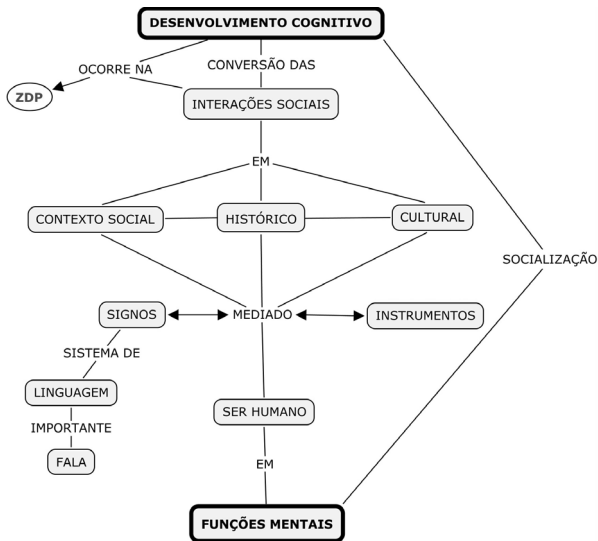


Fig. 1 – Um mapa conceitual para a teoria de aprendizagem de Vygotsky.

O construtivismo de Piaget

A teoria de Piaget é construtivista, ou seja, baseada no desenvolvimento cognitivo que se dá através da adaptação e da organização. Essa teoria está centrada na ação. Para Piaget a mente humana funciona em equilíbrio se organizando e se adaptando ao meio. Quando não há este equilíbrio por experiências que não foram assimiladas, a mente se reorganiza para chegar a um novo estado de equilíbrio, esse processo é chamado de acomodação.

Essa característica equilibradora Piaget chama de “equilibração majorante” que é imprescindível para o desenvolvimento cognitivo.

Piaget salienta a diferença qualitativa que este processo se dá na mente das pessoas de acordo com o estágio de desenvolvimento cognitivo. O professor deve respeitar o nível do desenvolvimento cognitivo em que o aprendiz se encontra, considerando as características de cada estágio.

O período *sensório-motor* caracteriza-se pelo egocentrismo, o corpo é a única referência da criança, as ações não são coordenadas. O segundo período de desenvolvimento mental é o *pré-operatório*, neste período as ações já começam a ser coordenadas e ocorre uma descentralização do sujeito. O período *operatório-concreto* caracteriza-se pela descentração progressiva em relação ao egocentrismo, porém a criança ainda não trabalha com hipóteses. Já o período *operatório-formal* caracteriza-se principalmente pelo desenvolvimento da capacidade de raciocínio, nesta fase o sujeito trabalha com hipóteses e operações lógico-matemáticas. A Figura 2 apresenta um mapa conceitual da teoria de Piaget.

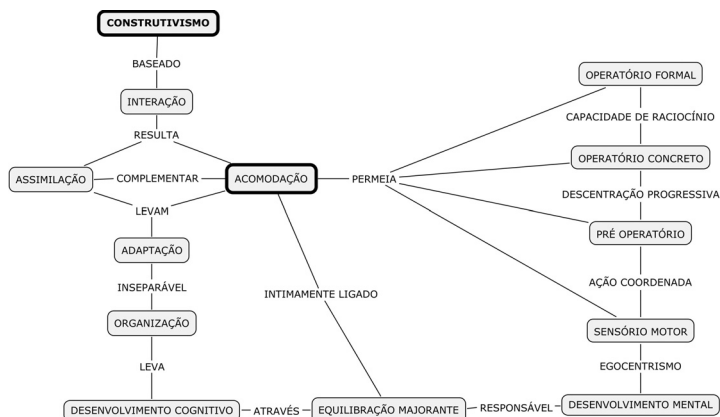


Fig. 2 – Um mapa conceitual para a teoria de aprendizagem de Piaget.

A teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel

Para David Ausubel o fator mais importante e decisivo para a aprendizagem cognitiva é o conhecimento prévio do aprendiz. O professor deve considerar esse conhecimento e averiguá-lo já numa etapa inicial do processo de ensino.

A aprendizagem significativa ocorrerá quando o significado do novo conhecimento vier da interação com algum conhecimento relevante preexistente na estrutura cognitiva do aprendiz. Os conceitos relevantes preexistentes na mente do aprendiz chamam-se *subsunçores*. O conhecimento prévio passará a ter novos significados a partir dessa interação. Se este processo ocorrer com frequência levará à *diferenciação progressiva* do conceito que serviu de *subsunçor* (AUSUBEL, 1978 *apud* MOREIRA, 1999). Contudo, para tal aprendizagem ocorrer significativamente é fundamental a predisposição do aprendiz em aprender. Sobre as condições para a ocorrência da aprendizagem significativa Krummenauer salienta:

O professor deve averiguar os conhecimentos prévios dos alunos e ensinar a partir destes conhecimentos. Uma condição fundamental para a ocorrência da aprendizagem significativa é que o material utilizado esteja relacionado com a estrutura cognitiva do aluno, de maneira não-litera e não-arbitrária, desta forma o material será considerado potencialmente significativo. Independente de o material ser potencialmente significativo ou não, para ocorrer a aprendizagem significativa o aprendiz deve ter predisposição em aprender de forma significativa, para tanto o aluno não pode ter a intenção de memorizar ou decorar o material, tal postura levará à aprendizagem mecânica, isto é, sem nenhuma relação da nova informação com a estrutura cognitiva do aprendiz (KRUMMENAUER, 2009, p. 35).

O fator determinante para a aprendizagem significativa não é o modo como o aprendiz acessa o conhecimento, mas a maneira que ele se relaciona à estrutura cognitiva do aprendiz. Para ocorrer significativamente aprendizagem, a interação entre o conhecimento prévio e o novo conhecimento deve ocorrer de modo *não-arbitrário e não-litera* (MOREIRA, 1999).

Nesse sentido Lakomy destaca:

A aprendizagem significativa está intimamente relacionada com os pontos de ancoragem – que são formados com a incorporação, à nossa estrutura cognitiva, de conceitos, idéias ou informações que são relevantes para a aquisição de novos conhecimentos, ou seja, para que possamos aprender conceitos novos. (LAKOMY, 2008, p. 63)

Na Fig 3. apresentamos um mapa conceitual para a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel.

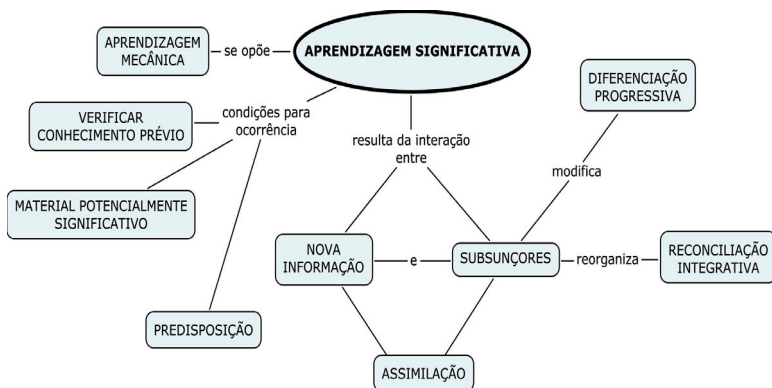


Fig. 3 – Um mapa conceitual para a teoria da aprendizagem significativa.

Relação entre teoria e prática no curso de graduação

Para podermos refletir sobre a formação continuada, precisamos antes analisar a formação inicial em nossa vida profissional. Graduada em Ensino da Arte na Diversidade no Centro Universitário Feevale,² realizamos um curso no qual a teoria e prática relacionam-se a cada disciplina: as aulas referentes a conteúdos educacionais, na sua maioria abrem a possibilidade dos alunos de realizarem atividades docentes e de observação em instituições de ensino formais e não-formais. As disciplinas referentes às linguagens de teatro e música, oferecem aulas práticas, nas quais o aluno, além das pesquisas de campo, experimenta atividades lúdicas e educacionais. Já as disciplinas de linguagens das artes visuais, possibilitam que os educandos explorem a percepção

² O Centro Universitário Feevale é uma instituição de Ensino Superior da região metropolitana de Porto Alegre que oferece atualmente 42 cursos de graduação, 18 cursos de especialização, 4 de mestrado e um de doutorado.

artística, usufruindo de atelieres estruturados com materiais e equipamentos próprios de cada linguagem.

Este contato tanto com a realidade escolar, como com espaços e estruturas ligadas à arte, certamente faz com que o ensino-aprendizagem seja mais prazeroso e dinâmico, no qual o aluno constrói seu conhecimento, idéia esta desenvolvida por Vygotsky em seus estudos. Pelas características aqui citadas percebemos uma linha pedagógica construtivista. As características construtivistas serão detalhadas nos próximos itens.

Relação entre teoria e prática no curso de pós-graduação

Fazendo-se uma reflexão e análise sobre a metodologia empregada no curso de pós-graduação da modalidade EAD do Grupo Educacional Uninter, percebemos estreita relação entre as teorias de aprendizagem e a dinâmica do curso. Embora possa parecer que a metodologia no ensino a distância possa se configurar como uma aprendizagem mecânica e comportamentalista, os recursos tecnológicos utilizados facilitam a interação entre aluno-aluno e aluno-professor. Constatamos uma presença marcante das teorias construtivistas, nas quais é instigada a participação em aula, fomentada a pesquisa e o diálogo em grupo, características essas do construtivismo. Como exemplos, podemos destacar as tele-aulas, onde o ambiente permite a interação entre diferentes grupos com o professor ministrante, os *chats* e as tutorias via rádio, nos quais os alunos podem interagir com o professor sobre eventuais dúvidas ou dificuldades encontradas no curso.

Considerações finais

As diversas teorias de aprendizagem apresentadas aqui são fundamentais para nortear a prática educativa de todo educador.

Nas escolas é muito comum os educadores se assumirem como construtivistas ou humanistas, porém a prática docente tem mostrado que a pedagogia das escolas tende muito mais para a aprendizagem mecânica do que para a aprendizagem significativa. As características behavioristas, apresentadas na introdução deste trabalho, parecem fazer parte do cotidiano escolar. O professor acaba exercendo muito mais um papel de instrutor do que propriamente de mediador ou educador. Talvez o pouco conhecimento de muitos educadores a respeito das teorias de aprendizagem se deva a própria falta de habilitação na área pedagógica, pois mais de um milhão de professores da educação básica não possui formação de nível superior (ROMANOWSKI, 2007).

Os cursos da modalidade educação a distância, como o curso de pós-graduação citado anteriormente, oportunizam através de ambientes virtuais de aprendizagens modernos, uma perfeita interação entre aluno e professor. Acreditamos que tanto cursos presenciais como a distância também devem ser permeados por alguma teoria de aprendizagem que possibilite ao aluno a interação e a participação e, conseqüentemente, contribua para uma aprendizagem significativa. No entanto, para ocorrer a aprendizagem significativa existem algumas exigências propostas por Ausubel, como por exemplo, a pré-disposição do aluno em aprender de forma significativa (MOREIRA, 1999). Outra condição para a ocorrência da aprendizagem significativa é a averiguação dos conhecimentos prévios dos aprendizes por parte do professor e um ensino coerente com essas, a partir de materiais que devem apresentar uma relação não-arbitrária e não-literal entre o conhecimento novo e o conhecimento prévio (*op. cit.* p. 33).

Referências

KRUMMENAUER, Wilson Leandro. *O movimento circular uniforme para alunos da EJA que trabalham no processo de produção do couro*. 2009. Dissertação (Mestrado em Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

LAKOMY, Ana Maria. *Teorias cognitivas de aprendizagem*. Curitiba: IBPEX, 2008.

MOREIRA, Marco Antônio. *Teorias de aprendizagem*. São Paulo: E.P.U., 1999.

_____. *Mapas conceituais e diagramas V*. Porto Alegre: Ed. do autor, 2006.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. *Formação e profissionalização docente*. 3 ed. Curitiba: IBPEX, 2007.